



**XXXII Reunión de Administradores de
Programas Antárticos Latinoamericanos
Montevideo 2021**



Tipo Documento (DI/DT)	DI	Sesión	Plenario / CAOL
País	BRASIL	Punto de Agenda	9 y 11.a
Fecha		Número Documento	

**Atividades do Programa Antártico Brasileiro durante a
Operação Antártica XXXIX (2020/2021)**

Operação Antártica XXXIX

RESUMEN: Este documento presenta un informe de las actividades logísticas y operativas del Programa Antártico Brasileño (PROANTAR) en la 39a Operación Antártica (temporada 2020/2021).

A 39ª Operação Antártica (OPERANTAR XXXIX) do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) foi realizada em duas fases. A primeira, de outubro a dezembro de 2020, teve início com a realização de quarentena de 14 dias a bordo do Navio de Apoio Oceanográfico Ary Rongel (H-44) e do Navio Polar Almirante Maximiano (H-41), atracados no cais do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ), seguida do deslocamento rumo à Antártica. Na segunda etapa, de janeiro a março de 2021, foi feita nova quarentena de 14 dias a bordo dos navios, atracados na cidade do Rio Grande (Brasil), antes da viagem em direção a Punta Arenas (Chile).

Com o objetivo de evitar a propagação da COVID-19 na Antártica, o PROANTAR adequou suas atividades logísticas e operacionais para a temporada 2020/2021. Também foram implementados protocolos sanitários específicos, com intuito de reduzir a ameaça de contágio entre militares e servidores civis envolvidos com a missão, cumprindo assim as diretrizes da Diretoria de Saúde da Marinha (DSM), as recomendações do Conselho de Gerentes de Programas Antárticos Nacionais (COMNAP) e demais exigências das autoridades sanitárias nacionais e internacionais.

As medidas de prevenção contra a doença incluíram, ainda, o isolamento domiciliar até a data do embarque, a utilização de máscaras, o distanciamento social durante todas as etapas da viagem, a observância de etiqueta respiratória e a higienização das mãos com a devida frequência, dentre outros. Nas distintas fases da Operação, todos os participantes com destino à região antártica foram submetidos a testes de Swab (RT-PCR) conduzidos pela Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz), e sorologia conduzidos pelo Hospital Central da Marinha (HCM).



Participantes sendo testados para COVID-19 antes do embarque



Testagem dos participantes a bordo

Foram implementadas medidas de desinfecção adicionais dos meios (navios e aeronaves) e cargas, e não houve o desembarque da tripulação em portos estrangeiros.



Descontaminação de carga

A fim de não comprometer a saúde e a segurança de seus expedicionários, prevenir a disseminação inter e intracontinental do vírus, e evitar o risco de afetar a fauna antártica, foram restringidas as atividades, na região austral. A comunidade científica brasileira, por decisão unânime, optou pela suspensão dos estudos científicos em campo. No entanto, houve a continuidade das pesquisas antárticas laboratoriais, em face da análise de dados obtidos de forma remota, reuniões científicas em formato virtual, e processamento das amostras já coletadas em expedições anteriores.

Todas as movimentações de pessoal e de carga para a Antártica foram realizadas pelos Navios da Marinha do Brasil e Voos de Apoio da Força Aérea Brasileira, com o objetivo de proporcionar o necessário apoio logístico à Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF), incluindo a troca de dotação, realizar trabalhos de reparo e manutenção nos refúgios antárticos e promover

levantamentos hidrográficos em águas antárticas, visando à atualização de cartas náuticas sob responsabilidade do Brasil.

Em relação à cooperação internacional, o PROANTAR possibilitou o transporte de cargas de Punta Arenas para a Base Científica Antártica Artigas, em apoio ao Instituto Antártico Uruguaio; e efetuou a manutenção de sensores automáticos próximos à Estação Científica Antártica Machu Picchu, por solicitação do Programa Nacional Antártico do Peru.

Durante esta temporada, as recém-adquiridas aeronaves UH-17 foram utilizadas pela primeira vez na região da Península Antártica, para ambientação dos tripulantes ao voo em regiões de clima frio, reconhecimento dos pontos de interesse na Baía do Almirantado e qualificação e requalificação de pouso a bordo dos navios antárticos.

No final do mês de março, os navios retornaram ao porto do Rio de Janeiro. As atividades operacionais e logísticas da OPERANTAR XXXIX serão finalizadas em setembro, após a realização do último voo de inverno com o lançamento de carga por paraquedas para a EACF.